



# ENERGIA E ALIMENTOS

XVI Seminário de Iniciação Científica  
XIII Jornada de Pesquisa  
IX Jornada de Extensão

UNIJUI . 23 a 26 de setembro de 2008



## CONFERÊNCIAS MUNICIPAIS: MECANISMOS DE PARTICIPAÇÃO CIDADÃ NA GESTÃO DAS POLÍTICAS SOCIAIS<sup>1</sup>

*Edemar Rotta<sup>2</sup>, Lislei Teresinha Preuss<sup>3</sup>, Daniela Danisa Perassolo<sup>4</sup>*

**INTRODUÇÃO:** Após longo período de gestão centralizada das políticas sociais, a Constituição Brasileira de 1988 consolidou a idéia da descentralização e da participação, reivindicadas de longa data pelos movimentos sociais, mas constantemente confrontadas com uma tradição autoritária e personalista presente na tradição do pensamento político brasileiro. A categoria “controle social”, inscrita na Constituição de 1988, traz a idéia da participação da sociedade na elaboração, implementação e fiscalização das políticas públicas (BRAVO, 2002). Esta pesquisa tem como objetivo central a investigação de como os municípios da Fronteira Noroeste do estado do Rio Grande do Sul tem implementado os mecanismos de participação cidadã na gestão das políticas sociais, especialmente através da análise da constituição, organização e funcionamento das Conferências Municipais das políticas sociais de saúde e assistência social. Como questão central pergunta-se se as conferências municipais representam espaços de participação cidadã na definição dos pressupostos básicos de organização, funcionamento, implantação e avaliação das políticas sociais ou se constituem apenas em mecanismos legais e formais de garantir a ampliação das verbas e conquistar a autonomia para definir as políticas sociais, espaços por excelência de práticas clientelistas e paternalistas?

**MATERIAL E MÉTODOS:** A investigação em curso está pautada no método dialético (LEFEBVRE, 1975; FRIGOTTO, 1994). Esta sendo operacionalizada pela coleta e análise de documentos, pela investigação bibliográfica e pela pesquisa de campo. A coleta dos documentos produzidos pelos municípios a respeito das conferências já realizadas tem a intenção de captar o processo em curso e destacar seus principais desafios na direção da participação cidadã. A revisão bibliográfica é o aporte constante para as análises. As entrevistas semi-estruturadas, com os sujeitos sociais que participaram das conferências, são elementos fundamentais para captar os diferentes interesses em jogo na discussão, na definição das diretrizes e na criação de instrumentos para operacionalizar as decisões tomadas. A seleção dos entrevistados será intencional e buscará mapear os diferentes grupos de interesse envolvidos na realização das conferências. Os resultados das entrevistas serão trabalhados a partir da ferramenta da “análise de conteúdo”, proposta por Bardin (1979).

**RESULTADOS:** Até o momento foi possível perceber que a totalidade dos municípios da região analisada já implantou a prática da realização de conferências municipais, especialmente em relação à política de saúde; que as conferências tendem a seguir temáticas e lógicas de organização propostas na esfera estadual e federal; que existe grande diversidade em termos de visibilidade municipal e participação da população na realização das conferências; que existe pouca literatura específica a respeito das conferências municipais e da gestão social no Brasil.

**CONCLUSÕES:** No Brasil, os estudos a respeito dos processos de descentralização têm se concentrado nos aspectos relacionados ao financiamento das políticas sociais, permanecendo como desafios os relacionados à efetiva participação da população na sua gestão. A participação é concebida como mecanismo importante para a definição das políticas, para o acompanhamento de sua execução e para a avaliação das mesmas. As diferentes instâncias da



# ENERGIA E ALIMENTOS

XVI Seminário de Iniciação Científica  
XIII Jornada de Pesquisa  
IX Jornada de Extensão

UNIJUI . 23 a 26 de setembro de 2008



sociedade civil organizada são desafiadas a ingressar no debate público da elaboração de propostas que consolidem e tornem operacional o controle social. A consolidação de práticas colegiadas acentua as possibilidades da emergência de uma nova idéia de poder, mais próximo dos cidadãos, mais partilhado, mais co-responsável, menos autoritário, menos personalista e menos populista, mas, ao mesmo tempo, faz emergir novos desafios, entre os quais destaca-se o entendimento dos aspectos práticos de como os diferentes municípios tem assumido o processo de descentralização e o têm operacionalizado.

Apoio: UNIJUI e FAPERGS.

<sup>1</sup> Pesquisa Institucional desenvolvida com apoio da UNIJUI e com projeto aprovado no Edital Procoredes IV, da FAPERGS.

<sup>2</sup> Professor da Unijuí. Doutor em Serviço Social. Mestre em Sociologia. Integrante dos grupos de pesquisa CNPq: Direito, cidadania e desenvolvimento; Núcleo de Estudos em Políticas e Economia Social; Centro de Estudos e Pesquisas sobre Ordenamento e Gestão Territorial

<sup>3</sup> Mestre em Serviço Social. Doutoranda em Serviço Social. Professora da UNIJUI. Assistente Social. Pesquisadora integrante do Projeto.

<sup>4</sup> Acadêmica do Curso de Serviço Social da UNIJUI. Bolsista PIBIC-UNIJUI.